



Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA
CNPJ/MF nº 04.895.728/0001-80 - Companhia Aberta

www.redenergia.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

Senhores acionistas,

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A - CELPA, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, compostas pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, dos Valores Adicionados e do Balanço Social, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

A companhia

A Centrais Elétricas do Pará S.A ("CELPA") é uma concessionária de distribuição de energia elétrica e uma sociedade por ações de capital aberto, controlada pela QMRA participações S.A. ("QMRA"), que detém 54,98% das ações ordinárias e 51,26% das ações totais da Companhia. A concessão da CELPA abrange a todo o Estado do Pará, beneficiando aproximadamente 7,5 milhões de habitantes em 143 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.690 km².

Evento relevante

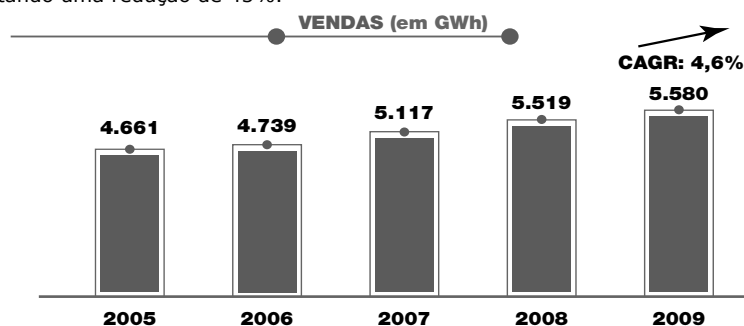
Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") assinaram Contrato de Financiamento no valor de R\$ 449,3 milhões, destinados ao "Plano de Melhorias" da CELPA. Esse programa prevê a ampliação, modernização e expansão das redes de distribuição, sub-transmissão, serviços de telecomunicação e redução das perdas técnicas e não técnicas. O contrato foi dividido em três subcréditos, com taxas de juros e prazos de amortização distintos: as taxas variam entre TJLP + 3,57% e TJLP + 4,50% e os prazos de amortização entre 72 e 96 parcelas a partir de janeiro de 2012. A primeira tranche do contrato, no valor de R\$ 100 milhões, foi liberada em 29 de dezembro de 2009.

Desempenho operacional

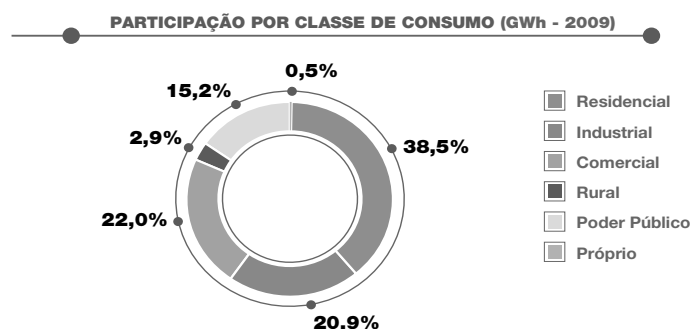
A CELPA atende a 1.666.661 unidades consumidoras e a maior parte da energia requerida para atendimento desse mercado (95,6%) é comprada de um conjunto de Empresas Geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e o restante (4,4%) é proveniente de Geração Própria e Terceirizada. No exercício de 2009, dos 143 municípios do Estado, 111 foram atendidos por meio do Sistema Interligado e 32 pelo Sistema Isolado.

Mercado consumidor

O fornecimento de Energia Elétrica em 2009 cresceu 1,1% em relação ao exercício anterior, passando de 5.519 GWh em 2008 para 5.580 GWh em 2009. A classe residencial, responsável por 38,5% do consumo total, apresentou uma evolução de 2,0%. Já a classe comercial, a segunda mais representativa com participação de 22,0% do consumo total, registrou um crescimento de 2,7% GWh. A classe industrial, a terceira maior classe em representatividade, com uma participação de 20,9% do consumo total, apresentou uma queda de 2,7%. Esse desempenho foi reflexo da crise financeira mundial, iniciada no último trimestre de 2008, que impactou consideravelmente as atividades industriais do Estado, em especial, os ramos de extração e tratamento de minerais, metalurgia e madeira. O ramo da metalurgia, o mais afetado, sofreu retração no consumo médio mensal de 19.800 MWh/mês em 2008 para 10.800/mês em 2009, representando uma redução de 45%.



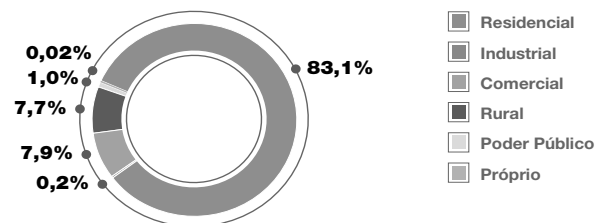
A classe rural merece destaque. Dentre as demais, foi a que apresentou a maior taxa de crescimento do período: 13,5%, basicamente em decorrência da continuação dos Programas de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica e o Programa Luz Para Todos.



Consumidores

A CELPA registrou ainda um total de 1.666.661 unidades consumidoras, representando um crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 116.098 novas unidades. O número de clientes residenciais atingiu 1.385.198, evoluindo 6,2% em relação a 2008, o que representa 81.409 novas unidades consumidoras ligadas em 2009.

PARTICIPAÇÃO POR CLASSE DE CONSUMO (Número de Consumidores - 2009)

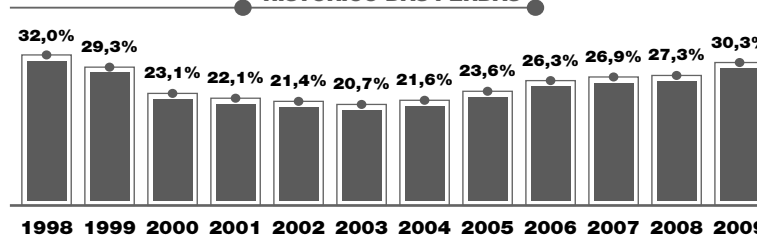


Perdas

O índice de perdas faturadas e anualizadas foi de 30,3% no final de 2009, o que representa um incremento de 3,0 pontos percentuais em relação aos 27,3% de 2008. Esse incremento foi decorrente de diversos fatores:

- Alteração no calendário de faturamento;
- Crescimento da Perdas Técnicas;
- Paralisação das Obras de Blindagem de Rede;
- Impedimento temporário do faturamento nas Unidades Consumidoras em Sistema de Medição Centralizado;
- Crescimento das áreas de invasão.

HISTÓRICO DAS PERDAS



Índices calculados a partir do mercado faturado (fio)

Com o intuito de reduzir esse índice, diversas ações e projetos foram iniciados em 2009, somando um investimento da ordem de R\$ 23 milhões durante o exercício:

- Medição Eletrônica: retirada, substituição e instalação dos novos medidores pela Landis+Gyr, após liberação do INMETRO, totalizando 25.239 clientes faturados pelo novo sistema.
- Projeto Luz em Conta: buscando solucionar o desperdício de energia elétrica e eficiência energética a partir das instalações elétricas residenciais, a companhia tem doado lâmpadas econômicas, além de adequar o consumo e substituir geladeiras na residência de clientes com baixo poder aquisitivo e alto consumo.
- Combate aos Clientes sem Medição: este projeto iniciado em outubro de 2009, tem como objetivo o atendimento, até maio de 2010, de 86.093 unidades consumidoras sem medição, por meio da instalação de medidores em padrão convencional. O projeto abrange a área metropolitana de Belém e interior do Estado. Até dezembro de 2009 foram instalados 30.285 equipamentos de medição.
- Contratos de Performance: em parceria com a empresa Landis+Gyr, até o final de 2009 foram instalados 208 conjuntos de medição de média tensão, em um total previsto de 600 conjuntos em clientes pertencentes aos grupos industrial e comercial.
- Fiscalização de Unidades Consumidoras: fiscalização geral e pontual abrangendo a Região Metropolitana de Belém e Interior do Estado, através da análise de perdas por subestação, alimentador e transformador. Em 2009 foram realizadas 312.808 fiscalizações.
- Contrato de Performance - SMIT: Caixa Padrão Rede de Sistema Medição de Telemedição, otimizando a leitura, corte, religação e serviços comerciais, no padrão convencional de medição indireta. Dos 150 previstos, foram instalados 14 conjuntos, com ganho médio por unidade consumidora de 11.900 kWh/mês.

DEC/FEC

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes) e TMA - Tempo Médio de Atendimento, que mostra o tempo médio em que são atendidas as reclamações e solicitações dos clientes (medido em minutos).